



Acesso Móvel a Sistemas de Informação

2018/2019

Docentes:

Sónia Luz

David Safadinho



Relatório da aplicação móvel para a plataforma Pet4all

Desenvolvido por :

Francisco André Lira Fernandes - 2170336

Matheus de Oliveira Ferreira - 2170372

Valter José Repolho Pacheco - 2170377

Índice

Introdução	3
Desenvolvimento	3
Metodologias	3
Tecnologias utilizadas	3
Solução Desenvolvida	4
Dificuldades e Soluções	4
Justificação das soluções implementadas	4
Funcionalidades propostas mas não implementadas.....	4
Conclusão.....	4
Referencias	5

Introdução

Esta aplicação foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Acesso Móvel a Sistemas de Informação e tem como o intuito de disponibilizar um meio publicitário de animais presentes em um canil/gatil. Esta aplicação possui uma *Interface* fácil de usar para os utilizadores. Possui 6 atividades distintas, 5 das quais acedem ao *webservice*. Permite a criação de utilizador comum em uma das atividades, guarda dados referentes a animais localmente numa base de dados e também guarda localmente também o nome do utilizador. A ideia deste projeto surgiu com a [previsão](#) que os canis iriam estar [cheios](#) aquando a lei anti-abate entrasse em vigor, com os canis não tendo maneiras modernas de disponibilizar os animais (para além do Facebook) esta solução aqui apresentada encaixa-se nesse *niche* em falta no mundo de software.

Desenvolvimento

Metodologias

Durante o desenvolvimento desta aplicação utilizamos metodologias de gestão para manter todos os membros do grupo em constante atualização do estado do projeto. Desde a utilização do *github*, *trello* e um banco de horas e também o uso do *slack* para a comunicação entre membros. As tarefas foram divididas consoante tarefas já desenvolvidas em outras disciplinas, foi criado um cronograma em que pode-se ver como foi realizada as múltiplas tarefas. O projeto sofreu uma alteração visual perto do fim do tempo de desenvolvimento para melhor se adequar ao tema implementado no website da plataforma.

Tecnologias utilizadas

Foi utilizado uma API REST para a comunicação entre a aplicação e a base de dados online, permitindo assim uma plataforma final acessível com os mesmo dados ambos no website como que na aplicação.

Solução Desenvolvida

Dificuldades e Soluções

Os membros do projeto não sofreram muitas dificuldades com a implementação desta solução, o único problema que o grupo todo expressa é em termos de tempo, em projetos futuros a equipa concorda que uma melhor gestão deveria ser implementada, apesar de já ter sido utilizada uma gestão bastante complexa, o grupo sentiu pouco à-vontade com o número de diferentes aplicativos tinham que tomar atenção para estarem a par do projeto.

Justificação das soluções implementadas

A organização da estrutura de código foi assim feita para ir de acordo com as maneiras de programação ensinadas em sala de aula. As classes foram divididas consoante a maneira que estavam implementadas no website da plataforma, a escolha dos menus também seguiu a mesma lógica, tendo com o intuito de ficar parecido com os que são apresentados no website.

Funcionalidades propostas mas não implementadas

- Originalmente tínhamos a ideia de utilizar a api do google maps para mostrar em que local estaria o canil mas esta ideia foi abandonada após a descoberta que devido a empresas exteriores à google foram obrigados a cobrar por este serviço de pedidos da api.
- Também tínhamos a ideia da implementação de um serviço para partilhar na página do canil no Facebook o animal e o seus dados para publicitar não só o animal mas também a nossa aplicação, devido a constrangimentos de tempo tal coisa não foi possível e será implementada numa versão futura da aplicação.
- Por fim seria possível criar um utilizador canil, adicionar animais e fotografias diretamente pelo telefone, mas como já foi referido anteriormente devido aos constrangimentos sofridos não foi possível implementar todas estas funcionalidades propostas.

Conclusão

O resultado final da aplicação ficou ao aquilo que o grupo pretendia, pode ter sofrido alguns cortes em termos de funcionalidades mas o projeto final funciona como o grupo visionava desde a sua conceção inicial, existem alguns problemas a serem resolvidos, como a falta da possibilidade de criar um canil pelo telefone, adicionar animais e fotografias, como também a partilha no Facebook mas são funcionalidades não importantes para o projeto, estas serão implementadas em futura data. O grupo mantém-se confiante que esta aplicação encaixa-se em um nicho não explorado no mundo do software e que com os devidos apoios é possível desenvolver uma plataforma para o bem público, livrando os canis de sobrelotações e as ruas de animais abandonados.

Referencias

<https://observador.pt/2018/09/23/entra-em-vigor-a-lei-que-proibe-o-abate-de-animais-nos-canis-municipais/>

<https://www.tsf.pt/sociedade/interior/canis-sem-espaco-para-acolher-mais-animais--10144768.html>